



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA



Categoria do Concurso / Evento: Campeonato Regional - CDR CENTRO

Data: 09/04/2016

Local: Castelo Branco

Condições Gerais

Este evento é organizado de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 17 de Outubro de 2014
- Regulamento Geral da FEP, alterado em 27 de Janeiro de 2015
- Regulamento Veterinário da FEI, 13ª Edição 2015, Efetivo 1 de Janeiro de 2016
- Regulamento Nacional de Ensino, Edição de 2015, aprovado a 27 de Janeiro.
- Regulamento de Disciplina, em vigor a 1 de Janeiro de 2015
- Regulamento do Campeonato Regional de Ensino de 5 de Novembro de 2015
- Regulamento Anti-Dopagem de Cavaleiros, aprovado em 13 Maio 2013
- Regulamento Anti-dopagem cavalos, aprovado em 25 de Março 2010

ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO JURI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS DO CONCURSO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM O SOLICITAR

Aprovado pela FEP

Data 14 / 3 / 2016

Assinatura

Departamento Técnico



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

INFORMAÇÃO GERAL

1. ORGANIZAÇÃO

Nome: Centro Equestre da ESACB (Instituto Politécnico de Castelo Branco)

Morada: Qtª Srª Mércules

Apartado 119

6001-909 Castelo Branco

Telefone: 965330937

Fax: 272339901

E-mail: candrade@ipcb.pt

Website: <http://www.ipcb.pt/ESA/>

2. DIRECTOR DO CONCURSO

Nome: Carlos S. C. Rebello de Andrade

Morada:

Telefone: 965330937

Fax: 272339901

E-mail: candrade@ipcb.pt

I. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO:

Presidente: **António Vicente** (N3)

Membro: João Oliveira Duarte (N1)

2. ASSISTÊNCIA MÉDICA:

Médico: Hospital de Castelo Branco

Telefone: 272000272

Ambulância a cargo de: Bombeiros Voluntários de Castelo Branco

Telefone: 272344441

3. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA:

Veterinário: Dr. Álvaro Lopes

Telefone: 963 018 954

Observações: O pagamento dos serviços prestados é da responsabilidade do concorrente

4. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA:

Ferrador: Carlos Silva (Caballo)

Telefone: 967 280 002

938 223 230

Observações: Disponibilidade por contacto O pagamento dos serviços prestados é da responsabilidade do concorrente

5. SECRETARIADO:

Fátima Pires

Morada: Q^{ta} Sr^a Mércules

Apartado 119

6001-909 Castelo Branco

Telefone: 272339900

Fax: 272339901

E-mail: fpires@ipcb.pt

Website: <http://www.ipcb.pt/ESA/>

II. CONDIÇÕES TÉCNICAS**1. LOCAL DAS PROVAS:**

O concurso terá lugar: Interior Exterior

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 60 x 20 m

Piso: Ervado

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 60 x 20 m

Piso: Ervado

4. CONVITE:

Número máximo de conjuntos: 45

Número máximo de cavalos por cavaleiro, por prova: 2

III. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (Artº 417)

1. INSCRIÇÕES:

Prazos:

Início: desde já

Fim 07-04-2016

Valor das inscrições **por prova:**

Infantis/Poneis	5€ + IVA à taxa em vigor
Preliminar	10€ + IVA à taxa em vigor
Elementar	15€ + IVA à taxa em vigor
Média	15€ + IVA à taxa em vigor
Complementar	15€ + IVA à taxa em vigor
S. Jorge	15€ + IVA à taxa em vigor

Limite de inscrições:

No concurso: 45 Conjuntos

Por prova: Até ao nº máximo do concurso

Limite de cavalos:

Por cavaleiro: 6 (máximo 3 por prova)

As inscrições serão aceites por ordem de entrada.

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Concurso Regional devem ter a sua licença anual de praticante em dia, bem como o registo dos cavalos na FEP. Este último é gratuito.

As inscrições para os Concursos têm obrigatoriamente de ser efetuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida pelos Centros Hípicos/Clubes.

Cavaleiros ou cavalos que não sejam inscritos “on-line” no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados do Concurso.

2. Alojamento de cavalos

Disponibilidade de 10 boxes ocupáveis por ordem de entrada de inscrição.

Valor: 10€/noite + IVA à taxa em vigor

3. PRÉMIOS:

Sem prémios pecuniários. Serão distribuídos laços e/ou troféus aos 3 primeiros classificados de cada grau assim como qualquer produto resultante de apoio/publicidade

IV. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

A CO efetuará duas cerimónias para entregar rosetas e/ ou troféus, uma no final das provas da manhã e outra no final do dia.

Os três primeiros classificados de cada grau deverão apresentar-se na pista para receber o prémio.

2. ENTRADAS EM PISTA

Os conjuntos entrarão em pista de acordo com a ordem de entrada a cada 6 minutos.

3. ACIDENTES

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos concorrentes, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de Terreno	25€
Ao Conselho de Disciplina da FEP	50€

5. OUTRAS

A) CAVALEIROS

Balneários e vestiários disponíveis. BAR/RESTAURANTE

B) TRATADORES

Balneários e vestiários disponíveis. BAR/RESTAURANTE

C) INSPECÇÃO VETERINARIA

Sem inspeção veterinária

D) SORTEIO PARA AS ORDENS DE ENTRADA

A ordem de entrada será efetuada por ordem de inscrição e será afixada e/ou distribuída até doze horas do começo do concurso.

ANEXO

=====

Graus de provas e total de prémios:**TOTAL / TIPO DE PRÉMIOS**

Grau de prova Prémio	
Competição Nº 1 Preliminar (1 e 2)	Laço
Competição Nº 2 Elementar (1 e 2)	Laço
Competição Nº 3 Média (1 e 2)	Laço
Competição Nº 4 Complementar (1 e 2)	Laço

- (1) - De acordo com o nº5 do Regulamento Nacional do Campeonato Regional de Ensino, a CO realizará as competições dos vários níveis conforme as inscrições dos concorrentes.

CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI**PARA O BEM-ESTAR DOS CAVALOS**

A Federação Equestre Internacional (FEI) exige que as Federações Nacionais e todos os envolvidos no desporto equestre internacional sigam este Código de Conduta e considerem que o bem-estar do cavalo deve ser prioritário em todas as situações e estar acima de qualquer influência competitiva ou comercial.

1. PREPARAÇÃO: Em todas as etapas de preparação e apresentação de cavalos de competição, o bem-estar do cavalo deve estar acima de todas as outras exigências. Tal inclui boa gestão do cavalo, métodos de treino, ferração e arreios, e transporte.

2. COMPETIÇÃO: Só um cavalo saudável e em forma deverá ser autorizado a competir. Devem ser tomados em consideração factores tais como: uso de medicamentos, intervenções cirúrgicas que possam ameaçar o bem-estar ou segurança, gravidez das éguas e o mau uso das ajudas.

3. O CONCURSO: Os concursos não devem prejudicar o bem-estar do cavalo. Tal implica uma atenção especial às pistas de competição, pisos, condições atmosféricas, estábulos, segurança das instalações e saúde do cavalo para viajar depois do concurso.

4. LESÕES E REFORMA: Devem ser feitos todos os esforços para garantir aos cavalos, cuidados adequados, depois de cada competição e que estes são bem tratados quando

terminam as suas carreiras desportivas. Isto inclui tratamento veterinário adequado, tratamento das lesões de competição, reforma e eutanásia.

5. FORMAÇÃO: A FEI aconselha todos os envolvidos no desporto a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência